

Informações Indicações Propaganda — Distribuição Gratuita.

Publicação quinzenal sob os auspícios da Associação Commercial de Florianopolis

Anno II

FLORIANOPOLIS, 2.ª Quinzena de Janeiro de 1919 — SANTA CATARINA

Numero 2

18 de Janeiro

Sob a direcção do Capm. João Carvalho a administração municipal de Florianopolis vae tomando uma feição de franca operosidade, de proficuo desenvolvimento que exultamos de registrar n'estas linhas.

Medidas já foram tomadas que, se cumpridas a risca, sem desfallecimentos e sem descontinuidade, virão dentro em pouco trazer á nossa Capital o asseio de que tanto carece, de par com o bem estar e o conforto de sua população.

Muitas falhas na vida municipal de Florianopolis ainda reclamam a atenção do Sr. Superintendente, as quaes S. S. irá com methodo e perseverança remediando, muito embora a grita dos interesses contrariados forme em torno de sua pessoa uma atmosphera asphyxiante.

Imaginamos daqui, d'esta posição de comodo atalaia, sem as responsabilidades de publicos negocios que emprestam ao homem de governo uma somma consideravel de preocupações e deveres,—imaginamos daqui as contrariedades, os dissabores, as inimizades que terá de afrontar o Sr. Superintendente, se quizer bem administrar, antepoando ao interesse mesquinho do individuo ou da politica partidaria, os sagrados interesses da collectividade, que lhe cumpre mais que tudo zelar.

Vindo de um periodo dilatado de estagnação governamental em que os actos administrativos se contam pelos favores politicos e pelas condescendencias bondosas, louvaveis na vida particular do individuo mas reprovaveis na sua vida publica, o municipio de Florianopolis offerecerá ao Cap. Carvalho um ambiente adverso às suas boas intenções, pela continuidade de praticas contrarias aos seus principios de civismo.

Mas cumpre-lhe resistir as tendencias demoralisadoras de um meio assim tão ingrato, em que não medrará a boa semente da moral publica, se um esforço continuo não fôr posto em jogo.

O bem publico deve sempre sobrepujar a quasquer outros interesses de ordem secundaria, perca o que se perder, fira a quem ferir, e nesse terreno o sr. Superintendente encontrará de seu lado a opinião sensata de Florianopolis.

C. P. C.

Encerrou-se no dia 15 a matricula do C. P. C. o valioso Curso Pratico de Commercio que funciona em nossa benemerita Associação Commercial, de direcção dos srs José de Senna Pereira e Laercio Caldeira.

Acham-se matriculados 42 alumnos, o que evidencia, sobejamente, a grande acceitação do C. P. C.

Febre apthosa

A febre apthosa é uma molestia eminentemente contagiosa e grandemente prejudicial ás finanças dum paiz.

Tolhe, quasi por completo, a exploração vantajosa dos animaes. Assim é, que a engorda fica prejudicada devido os animaes emagrecerem muito; a producção do trabalho fica impossibilitada devido o virus atacar os pés e finalmente o leite deminue consideravelmente.

A febre apthosa é causada por um virus ultra-microscopico e filtravel, que reage em quasi todos os systemas, localisando-se nas superficies epidermicas e mucosas.

Ataca de preferencia os ruminantes e os porcos e raramente o cavallo e o homem. Um bovideo atacado apresenta febre alta e aphtas. A febre desaparece quando na evolução completa das aphtas, principalmente no ubere espaços interdigitas e mucosa da bocca.

No inicio apparecem pequenas visculas formando manchas vermelhas que, enchem-se pouco depois de um liquido, formando ampolas que rebentam deixando na mucosa ou na pelle feridas muito dolorosas. (aphtas). A salivação torna-se abundante e as aphtas da bocca impedem o animal de comer, resultando o seu emagrecimento.

Identicas aphtas apparecem nos pes dificultando o andar do animal e as vezes causando a queda dos cascos. O ubre do animal atacado torna-se doloroso e é necessario empregar o tubo ordenhador.

Deve-se procurar evitar as complicações com o tubo intestinal, que provoca quasi sempre a morte.

E' pela baba do animal aphtoso que o agente do molestia se propaga.

A febre apthosa e uma molestia interna e as aphtas não são mais do que as manifestações do estado pathologico. Quanto ao tratamento tem sido preconizado como efficases diversos medicamentos. Todos esses medicamentos têm como papel facilitar a cicatrização das aphtas, que apparecem quando a molestia já está em plena evolução, não influido internamente. Mas, apezar disso, elles são uteis porque facilitam a convalescencia e impedem as complicações. De accôrdo com a localisação do mal emprega-se: 1. para a bocca seringas e lavar com acido salicylico 3 a 50ºo; 2º) pés—tratar com uma solução de sulfato de cobre a 50ºo e em seguida applicação da cal extincta. Para facilitar o tratamento dos pés, costuma-se construir na porta do curral um tanque bem raso contendo a solução de sulfato de cobre, em seguida ao tanque existem os montes de cal, de maneira que o animal ao entrar no curral passe nesses desinfectantes; e finalmente nas aphtas do ubre emprega-se massagens com vaselina bocarida. Existem outros tratamentos como sejam: a creolina a 50ºo, acido chromico a 30ºo, vinagre alumeu etc.

Encontram-se no commercio deversas drogas porém os effeitos são identicos e os preços carissimos.

As aphtas da bocca impossibilitam os animaes de comer, sendo necessario excluir os alimentos e substituí-los por alimentos...

to liquidos (sopas de farello, melão com agu etc.)

Uma vez a molestia em um Municipi não ha medidas prophylaticas a empregar; p dendo-se, porém, impedir sua passagem uma localidade para outra, observando fielmente as leis ditadas pela hygiene.

Quando em uma grande propriedade apprecer uma rez atacada pelo mal, o melhor processo é transmittir a todas as outras o mal, aphtosação ou contaminação artificial, consiste em levar a baba do animal doente aos animaes sãos. Tem a grande vantagem de reduzir a duração da epizootia e de tornar o tratamento muito mais facil e economico. Com a aphtosação a molestia dura sómente, 4 a 5 semanas mais ou menos em uma fazenda, ao passo que sem aphtosação a molestia poderá permanecer por mais de 6 mezes.

S Bento—Dezembro 1919

Silvio de Souza Campos

Delegação Executiva da Producção Nacional

Parte Official

da Associação Commercial de Florianopolis

Reconhecida de Utilidade Publica por Decreto n. 3.º de 8 de Novembro de 1917, do Governo Federal.

Sessão de Directoria, em 8 de Janeiro 1918 (Resumo)

Expedição—Officios: ao Sr. Savas N. S. Vas, d. d. vice-consul Argentino, pedindo que levasse ao conhecimento do governo da Republica Argentina o appello da Associação para que seja mantido aqui o vice-consul daquelle Paiz; ao dr. Secretario da Fazenda, pedindo providencias para que var collectorias e agencias satisfaçam os pedidos da Associação para a feitura do Cadastro nosso commercio; ao sr. Superintendente Municipal de Florianopolis, pedindo uma colligação das leis municipaes em vigor; ao dr. Secretario do Interior, idem, de leis estaduais.

Telegrammas, ao Exmo Ministro da Viação, pedindo sua intervenção urgente, no sentido de ser restabelecida a linha do Nordeste dos vapores da costeira; ao Presidente Associação Commercial do Rio, respondendo a uma consulta sobre impostos municipaes e estadoaes; ao sr. Ministro da Fazenda, pedindo evitar a retirada deste porto das charras e rebocadores pertencentes a companhias alemães; ao sr. Affonso Costa, communicando que o Governo do Estado não pode correr a Exposição em Montevideo, devido escassez do tempo; idem, idem, dando informações de preços.

Boas festas—Recebemos cartões: da Associação Commercial da Bahia; S. U. dos Trabalhadores de Florianopolis; da Federação das Associações Commerciaes do Brasil; Associação Commercial do Rio de Janeiro; Fluminense Simões; Banco de Brasil; D. O. C.

niel Soter Gomes de Araujo presidente etc...

Presidente da Junta Commercial de Goyaz; *Jornaes e Revistas—Revista Internacional de Dun, Revista Commercial do Brasil, Boletins da Associação Commercial da Bahia, o Nacional, de Blumenau, A Razão, de S. Francisco, Correio do Norte, o Planalto, de Lages, Boletim de cotações do Ministerio da Agricultura, Rio, A Epoca, desta capital, Luz, de S. José, A Nota, da Laguna, Jornal de Joinville, Joinville; Diário Official, do Rio de Janeiro.*

Livros e Folhetos Relatorio apresentado ao Dr. Altino Arantes, presidente de S. Paulo pelo Dr. Cardoso de Almeida, Secretario da Fazenda e do Thesouro, exercicio de 1917;

Estimativa da producção do milho no Brasil (safra de 1916—17), da Directoria Geral da Estatística, Serviços prestados pela Delegação Executiva da Producção Nacional (Janeiro a Novembro de 1918)

Primeiro Congresso de Expansão Economica e ensino Commercial, Americano, a celebrar-se em Montevideo de 29 de Janeiro a 5 de Fevereiro.

Circular, do sr. M. Rubessi de Faria, communicando a organização de um Escritorio de Comissões, Representações, Importação, Exportação e Navegação, em Santos.

Exposição da Ilha

A comissão incumbida de promover a exposição de Artefactos de Algodão produzidos no Municipio da Capital, na impossibilidade de realizar a sua incumbencia, pela falta do material necessario á mesma, resolveu transferir para epoca indeterminada seus trabalhos de propaganda.

Mas, achando inutil o esforço que visamos mostrar ao publico a laboriosidade do nosso ilheo e ao mesmo tempo o desenvolvimento de uma fonte de riqueza que imlizmente jáz no mais completo abandono, como seja a cultura do algodão e sua manufactura caseira, que outrora floresceram na nossa Ilha, a comissão entendeu de dirigir seus trabalhos no sentido de incrementar aquella cultura ou outras que mais se adaptem ás condições actuaes do nosso lavrador do solo que ha muitos annos explora. Para isso procurará o auxilio proveitoso do delegado Executivo de Producção Nacional, para a aquisição de sementes, folhetos de propaganda e instrucção e até mesmo de machinas e ferramentos agricolas, se a tanto possível aspirar, harmonizando os seus trabalhos com o programma patriotico da actual governança, no ponto em que se refere desenvolvimento agricola do Municipio Florianopolis.

Expediente:

O Boletim Commercial é de distribuição gratuita. Publica todos os informes commerciaes que sejam enviados, *Annuncios*; serão cobrados, mensalmente, na soma de 80 reis por centimetro quadrado.

Para ajudar aos aliados, o Brasil necessita de que os brasileiros economisem muito e produzam a mais.

A miseria na ilha

E' deveras contristador a situação em que se encontram os pobres habitantes que se dedicam aos misteres da agricultura em nossa ilha.

Lemos ha pouco com a devida consideração, o bem lançado artigo do brilhante vespertino a "Terra Livre" subordinado ao titulo acima, o qual applaudimos sinceramente e lastimamos que o referido artigo fosse exemplar unico. Com uma propaganda firme em beneficio de tão magno assumpto, estamos certos, que poderiam advir vantagens extraordinarias, para suavisar a situação precaria dos nossos caipiras.

Combater o impaludismo, um saneamento completo, colonisação immediata—são assumptos de urgente resolução. Crêmos no desenvolvimento do bellissimo e elevado programma confeccionado pelo emerito e patriotico Governador, n'um acção conjuncta com o actual governador da cidade, o nosso illustre amigo sr. Capitão João de Oliveira Carvalho;—cuja execução, será immediata, se os capitães forem conseguidos como assim esperamos os nossos dirigentes. Assim sendo, vêremos então o iniciar de uma nova era para a nossa bellissima ilha, e os nossos pobres caipiras, se desprendendo aos poucos, das garas aduncas da miseria.

A inercia, digamos mesmo a indolencia que domina uma grande maioria dos agricultores da ilha, não julgamos ser natural, porquanto, o brasileiro, como qualquer outra raça—é effeito ao trabalho, e particularmente resistente quando dispõe d'um organismo são e robusto. Exija-se agora d'um homem, que ha longos mezes ou annos se vê com a terrivel malaria sobre o lombo, possuido já um organismo alquebrado, depauperado mesmo! Resultado unico—miseria e nada mais. Desapparecidas essas grandes difficuldades, que julgamos certa, em face da sua disposição e da firmeza de accção do nosso actual governo,—teremos então, a nossa bella ilha, como celeiro da nossa capital e a miseria transformada em riqueza.

Francisco Monteiro

A nossa edicção especial

Somos profundamente agradecidos às palavras de estímulo que nos trouxeram personalidades de destaque em nosso meio commercial pela edicção commemorativa de nosso organ.

Aos collegas daqui e do interior do Estado confessamo-nos lijongeados pelas expressões que usaram para conosco ao noticiarem o nosso primeiro anniversario.

As pacificas conquistas do homem sobre a natureza substituirão pouco á pouco as victorias fraticidas do homem sobre o homem.

Como é mais gloriosa a industria que faz viver do que a guerra que mata! Uma e outra trazem na frente a corôa da victoria; mas os leucos de industria são sem mancha, ao passo que os da guerra estão cobertos de sangue.

Producção Nacional

A benemerita Associação Commercial, no seu louvavel empenho de intensificar o cultivo dos nossos campos, dirigiu-se mais uma vez ao sr dr Vieira Souto, d. d. Delegado Executivo da Producção Nacional, pedindo remessa de sementes e folhetos para distribuição gratuita.

S. Ex. attendendo, enviou à Associação, 5 saccos de sementes de feijão, 559 volumes de propaganda agricola, assim distribuidos:

O Milho, 67 vs. Actos do Ministerio da Agricultura. 16 volumes; *Cultura do Arroz*, 41 volumes *A Cultura dos feijões*, 30 volumes *Cultura da mandioca*, 39 vols; *Conservação e Immunisação dos Cereaes e Grãos leguminosos* 40 vs; plantas forrageiras, 108 vs, *A araruta*, 44 vs; *A Cultura dos Eucalyptus* 88 vs; *Cultura da aveia*, 47 volumes.

A criação do porco no Brazil, 39 vs. *Sorgo* 100 volumes. E os seguintes pequenos saccos de: Sorjo, 15 kilos; feijão soja, 11 ks. feijão hendero, 4 ks; feijão valentino, 4 kilos feijão fordpoock, 4 ks; feijão de burpeach, 4 kilos; de feijão manteiga 4 kilos.

A Associação começará no dia 21 a fazer a respectiva distribuição dessas sementes e livros, em todos os dias uteis, das 13 ás 14 horas, em sua séde, á Rua Trajano, 2.

Sorgo

Dentre as varias sementes destruidas pela Associação Commercial, no intuito patriotico de intensificar a nossa producção agricola, destaca-se o **Sorgo**, da familia das Gramineas e uma das plantas alimentares das rigiões tropicaes.

Para conhecimento dos srs. agricultores, vamos dizer algo sobre esse utilissimo cereal, quasi completamente desconhecido em nosso meio agricola.

A semente de sorgo é quasi tão rica de fculá como o arroz e o seu valor nutritivo é pouco inferior ao do milho.

O grão de productividade dos sorgos depende em grande parte da composição chimica do terreno onde elle vegeta. Por analyses realisadas nos differentes orgãos da planta e nas suas sementes reconheceu-se que a potassa e a cal são elementos essenciaes e que o azoto e o acido phosphorico tem importancia secundaria no desenvolvimento dos colmos e na formação das sementes. O adubo de curral, o salitre, a farinha de sangue, os adubos phosphatados, são, pois, de pouco proveito, ao passo que a applicação da cal, do gesso, dos adubos potassicos, das cinzas de lenha será indispensavel a uma boa producção, sempre que o solo fôr desprovido d'aquelles dois principaes fertilisantes.

O sorgo adapta-se a toda sorte de terrenos e tambem bem ao clima desde que este não seja muito frio ou humido. Entretanto esta facilidade de adaptação differe sensivelmente conforme a especie e as variedades. A escolha da variedade está tambem subordinada ao fim que visa satisfazer quem o cultiva havendo sorgos mais apropriados á producção de forragem verde, outros á de grão e outros á de material para fabricação de vassouras.

Sobre o modo de cultivar o sorgo quasi nada ha a dizer porque assemelha-se muito ao do milho.

Semêa-se o sorgo na primavera, quando já não ha receio de rajadas de frio tardio. Sendo a semente do sorgo muito dura, alguns só a semente depois de deixal-as molho durante 12 a 24 horas.

Os colmos d'esta especie de sorgos produzem pequenas paniculas frouxas que, de ordinario, não attingem um palmo de comprimento. As sementes de certas variedades são brancas, as de outras vermelhas, e ainda as de outras pretas, mas todas são redondas e lisas. Estas sementes, muito ricas de amido, produzem uma farinha que na Africa è applicada a varios usos culinarios (principalmente sopas) à fabricação de pão e bolos, e também á fabricação de licores e bebidas fermentadas.

Nos sorgos saccharinos a seiva dos colmos é assucarada e por isso applicada à fabricação de mellado, em paizes onde não se póde cultivar a beterraba nem a canna de assucar, o que não é o caso do Brasil.

No grupo ou classe dos sorgos de paniculas cerradas a especie mais importante è a do *Sorgo Dhurra* ou *Durra* (*Sorghum Doura*, *D*; *Holchus rubens*, Lin.) de paniculas terminaes curtas e compactas, contendo sementes muito pequenas e redondas, de côres que vão desde o branco creme até o vermelho escuro, conforme as variedades, que são muito numerosas. Succede mesmo que uma panicula produz ás vezes sementes de duas côres bem distinctas, à semelhança do que se verifica na espiga do milho, muito frequentemente.

Convém que a lavra do solo seja profunda e que o terreno fique bem destorroado e pulverisado antes da sementeira. Semea-se em linhas espaçadas de um metro a um metro e trinta centímetros, conforme o vigor e a altura da variedade escolhida. Nas linhas, a distancia de planta a planta deverá ser de 30 a 40 centímetros, também conforme aquellas circumstancias. Os sulcos devem ser superficiaes, não convindo que as sementes fiquem enterradas de mais de uma pollegada,

A sementeira se póde fazer á mão, embora seja muito mais vantajoso fazel-a com aparelho semeador.

A germinação dos sorgos é demorada, e bem assim o seu primeiro desenvolvimento. Por isso, em geral, duas mondas são necessarias na primeira phaze da plantação. Desde que a altura das plantas excede de um metro, convem deixal-as crescer livremente, evitando-se as mondas que podem offender as raizes superficiaes. D'estas raizes surgem quasi sempre brotos que devem ser eliminados quando o sorgo é especialmente plantado para a producção de grão ou de espigas para vossouras, e conservados-se o que se deseja sobretudo é a producção de forragem verde.

Quando se planta para colheita de forragem verde, o córte se faz logo que appareca a inflorescencia, antes que os colmos endureçam tornando-se mais fibrosos e menos nutritivos. Nas localidades onde o verão è prolongado, a planta fornece a seguir um segundo córte.

Sendo a plantação destinada á colheita de grão, mister esperar que as sementes

amadureçam, mas não tanto que as paniculas deixem cahir no solo ou os passaros as comam.

Debulha-se o sorgo com mangual ou com machina debulhadora.

Em geral os sorgos são mais productivos de colmos, folhas e sementes do que o milho.

O lavrador criador encontrará vantagem em exprimentar diversas variedades de sorgo para fixar sua preferencia na que melhor se adaptar ás suas terras e melhor corresponder aos fins que elle deseja satisfazer.

Mercado de Florianopolis

Preços correntes, actuaes

Alhos, cento de restas		8.000
Alcool, lata de 18 litros		25.000
Amendoim	s 25 ks	10.000
Arroz	" 60 "	40.000
Assucar mascavo	" 60 "	40.000
" mascavinho	" 60 "	44.000
Banha	" "	1.500
Batatas	" 50 "	7.000
Banana Branca	cacho	500
" maçã	" "	800
" S. Thomé	" "	1.000
" da Terra	" "	3.000
Couros seccos	k.	1.600
Crina animal	" "	1.500
Café em grão	15 ks	16.000
Carne verde	k.	1.000
" secca	15 ks	34.000
" de porco	k.	1.200
Cachaça, medida		2.200
Cebolas, cento de restas		80.000
Cera de abelha	k.	2.600
Ervilha	k.	500
Feijão preto	s 60 ks	15.000
Feijão branco e cores	s 60 ks	18.000
Farinha de milho	s 40 ks	12.000
Farinha de trigo		
Boa Vista		28.000
Cruzeiro		30.000
Farinha de mandioca		
commum	s 45 ks	13.000
Farinha de mandioca fina	45 ks	15.000
Frangos	um	1.200
Fumo, rollos de 15 kilos		48.000
Gallinha	uma	1.800
Linguiça	k	1.500
Lombo de porco	k	1.500
Manteiga commum	k	4.500
" de nata	k	4.800
Milho	s 60 ks	10.000
Mellado	pote	1.200
Mellado, lata de 18 litros		4.000
Mel de abelha	lata	12.000
Ovos	dz	700
Polvilho	s 50 ks	20.000
Palmitos, cento		16.000
Queijo de Lages	k.	2.000
Toucinho	15 ks	15.000
Toucinho fumado	k.	1.200

Todo commerciante que não annunciar insistentemente, abandona o freguez ao concorrente que sabe popularizar-se por via do annuncio. Fazei, já, o vosso contracto com o Boletim Commercial que está preparando supplementos especiaes.

Pudimpó Limão: Sabor ao verdadeiro limão.

Cambio

*/ Londres	90 d/v	12 ³ / ₄
	vista	12 ¹ / ₂
*/ Paris	90 d/v	
	vista	740
*/ Italia	vista	630
*/ Portugal	vista	2680
*/ New York		3930

Não è só com armas na mão que se defende a Patria; enchendo os campos de sarras, fareis a sua defeza economica.

A terra è a mãe de todas as riquezas. Cultivae a terra e sereis ricos e engrandecereis o Brasil.

Não ha merito em ser carregado para o cimo; o merito está em o escalar.

Curso Pratico de Commercio

O passado è uma recordação; o futuro uma possibilidade; o presente uma oportunidade.

Usae esta oportunidade matriculando-vos no Curso Pratico de Commercio

Preços de passagens nos vapores do Lloyd Brasileiro

Portos	1a. Classe	3a. Classe
Laguna	15\$500	8\$3
Itajahy	30\$900	15\$5
S. Francisco	37\$200	20\$6
Paranaguá	43\$300	25\$8
Antonina	43\$300	25\$8
Santos	77\$600	39\$2
Rio Janeiro	92\$000	39\$2
Rio Grande	92\$000	25\$8
Pelotas	99\$200	30\$0
Porto Alegre	129\$200	39\$2
Montevideo	157\$000	43\$0

Reunião da Directoria, em 18 de Setembro de 1918.

Porque não chegar onde outros já chegaram?

Inscrevei-vos entre os alumnos do Curso Pratico de Commercio

O annuncio bem comprehendido è o mell caminho para attingir o exito. Annunciae no Boletim Commercial e o vosso exito será completo.

Nem a capacidade na direcção, nem a solidão do capital, nem a intelligencia no negocio, derão supprir o empenho do reclamo.

Nenhuma Patria è maior que a nossa amando-a na proporção de sua grandeza territorial. Tornal-a-emos maior que todas.

Annunciae no Boletim Commercial que è distribuição Gratuita

INDICADOR do BOLETIM COMMERCIAL de Florianopolis

sa Mayer

Carlos Meyer. Importador de joias, ferragens etc. etc. R. Cons. Mafrã n.º 4 e 6

Catharinense

de Massas Alimenticias movida a electricidade, de João Testa—Ed. telg. Testa lep. 180—R. Cons. Mafrã n.º 68

ande Fabrica de Moveis

Carlos Reinisch Rua João Pinto n.º 44

sch & Cia.

Calçados. Artigos para sapateiro e sapateiros Rua Cons. Mafrã n.º 14

sa Parocco

ande Armazem de Seccos e Molhados a João Pinto n.º 28

armacia Popular

José Christovão de Oliveira João Pinto n.º 7

commenda-se

excellentes Marcas de cigarros O. I. S. e P. T. O.

fé Commercial

ato predilecto das familias desta Capital

sa Civil e Militar

M. Lerman & Spivak Especialidade em artigos para Militares—Rua Tiradentes n.º 3

aiataria Bonnassis

mais antiga desta capital a João Pinto

lão Brazil

Arthur A. de Mello. Barbeiro e Cabellerei—Rua Cons. Mafrã n.º 13

brica de Chapèos de Sòl

Lydio Lima - Rua Trajano 12

sa Oscar Lima

idos e casacos para inverno, recebeu um sortimento esta casa

arutaria Hespanha

rica dos afamados cigarros F. F. F. Republica 7

a Coelho

pecialidades em artigos para Alfaiates

pataria Perrone

i stocks admiraveis—Sapatos elegantes, delicadissimos.—

Rua Trajano n.º 3

VERMIL

Illmo. Snr. Pharmaceutico Henrique Brüggemann

Declaro-vos que comprei um vidro do vosso preparado que é sem duvida o melhor que existe. Ninguem tem usado vermifugos como eu. Uso-os constantemente em minha clinica diaria e cada vez me convenso mais que o vosso preparado bateu todos os seus similares.

dr. Jacintho de Abreu (F. rec.)

O annuncio age sobre o publico pela pressão insistente que exerce.

Sapataria Peluzzo

R. João Pinto n.º 11 Ninguem deve comprar calçados sem primeiro visitar esta casa.

Casa Bruxellas

Especialidades em artigos para senhoras Rua João Pinto n.º 5

Sapataria Hespanhola

de Julião Gagego. Completos sortimentos de calçados - R. Cons. Mafrã n.º 24

Casa Schneider

Fazendas Armarinho e Calçados etc. etc. Rua Cons. Mafrã n.º 26

Aulas Particulares

Laercio Caldeira—

Mensalidade 10\$000

Casa Familiar

Fazendas Armarinho. Calçados e Chapéos etc etc. Rua Cons. Mafrã n.º 10 A. João N. Jorge

Cafè Natal

Attende sempre com solicitude de e promptidão. Tem sem sempre as afamadas Coalhadas

Confeitaria Modelo

O ponto chic da elite Florianopolitana.

Vinho de Laranja

Fabricado por Costa & Cia. - Palhoça

N. Buchain & Cia

Praça 15 de Novembro, 27. Fazendas Armarinho etc. etc. Fpolis

Confeitaria Chiquinho

E' a mais antiga desta capital e que procura servir melhor a sua distincta freguezia.

Podimpó Chocolate: Nutritivo e substancial.

Café Familiar

de Estanislaú Ligoski. Tem sempre grande sortimento de doces. Pão fresco 3 vezes ao dia.

Cafè Popular

de Estanislaú Ligoski E' o café mais frequentado desta capital

Serraria Central de lenha em toros

de Francisco Nappi Entrega a domicilio. R. Deodoro

A Pernambucana

de S. Souza & Cia Fazenda, Armarinho, Chapéos e Perfumarias R. Cons. Mafrã n.º 26. A.

Padaria Central

de Francisco Treska A que melhor serve a sua distincta freguezia *Fornecedor da Armada.* Pão fresco 2 vezes ao dia. Rua Deodoro.

Salão do Commercio

de Pedro Zomer. Barbeiro e Cabelleiro. Rua Dr. Felipe Schmidt n.º 5

Agua anti-periodica do Dr. Baggi

(App. e licenciado pela Directoria de Saude, Rio)

Preparado de acção *diuretico purgativo*, portanto o verdadeiro remedio contra as febres intermitentes ou palustres, pois devido a esta sua acção desobstrue o figado, principal orgão affectado pela febre palustre.

Pharmacia Central—Caixa Postal 184

FLORIANOPOLIS

Alfredo Sell

Fabrica de cerveja, licôres e gazozas Rancho Queimado

quando se dirigirem aos srs. annunciantes, queiram mencionar o "BOLETIM COMMERCIAL"

Saul Ulysséa

Commissões, consignações, exportações
e representações

End. tel. **SUL** -- Caixa postal 1

Codigos Ribeiro, A. B. C. 5ª edição e particu-
lares

Acceita pedidos de cereaes e banha cujas
vendas são feitas contra saque a 30^d/_v para as
vendas dentro do Estado e 45^d/_v para fóra.

Fabrics de banha "Opala"

Fabrica de crina vegetal

Grande depósito de madeira e materiaes
para construcção

Laguna

S. Catharina

Internacional Correspondence Schools

Scranton — New York — Londres — Buenos Aires

Fundada em 1891

A maior e a mais importante instituição de ensino, do Mundo

Mais de 1.800.000 estudantes

PEÇAM INFORMAÇÕES NA AGENCIA ONDE
MANTEMOS EM EXPOSIÇÃO TRABALHOS DE
ALUMNOS DESTA CAPITAL

Ensina por correspondencia os cursos de Agrimensura, Es-
tradas de Ferro, Luz e Traction electrica. Engenharia
Civil, Commercio, Contabilidade etc.

Ensina os idiomas Inglez e Francez, com o phonographo
EDISON. (Pronuncia perfeita).

Agente Geral para o Estado de Santa Catharina:

Guilherme H. Chaplin

Praça 15 de Novembro n. 11

Florianopolis

Fabrica Santa Catharina

de

Andrè Wendhausen & Cia.

Endereço telegraphico=Wendhausen

**Manufactura de camisas de qual-
quer qualidade.
Edificio proprio. Movida a torça
electrica.**

Rua Bocayuva n. 105

Florianopolis

Pilulas de Saude

Approvadas e licenciadas pela Direc-
toria Geral de Saude-Rio

Anemias, chloroses, flores brancas, irregu-
laridade menstrual, feridas pelo corpo, o-
pilação e todas as molestias em que se
aconselha uso de ferro.

Pharmacia Central—Caixa Postal 8

FLORIANOPOLIS

PHARMACIA E DROGARIA PALHOCENSE

J. Boanerges Lopes

Importação de productos chimicos, especialidades,
accessorios para pharmacias, artefactos de
borracha e de vidro, artigos de cirurgia, essencias e acidos para
industrias, ampólas esterilizadas, especificos, tintas e etc.

Secção de perfumarias nacionaes e estrangeiras

Secção de homoeopathias

Palhoça End. telegr.: "Neinha"

ESTADD DE SANTA CATHARINA

Anastacio Kotzias e Irmão

Fazendas, armarinho e chapeos.

PREÇOS MODICOS

Rua Conselheiro Mafra, 46

Florianopolis Santa Catharina

End. Electr. Kotzias. caixa postal N 63.

Casa filial em Laguna

Fabrica de espelhos, e de molduras metal
e de carteiras

De

Anastacio Kotzias & Irmão**Atenção!**

Neste novo estabelecimento executa-se todo e qualquer trabalho concernente ao ramo, como sejam:

Limpeza e floreação de vidros:

Renova-se qualquer qualidade e tamanho de espelho usados, com presteza e asseio.

Tem-se em deposito quantidade de espelhos de todos os tamanhos e formatos.

Preços modicos

Uma visita, pois á casa Rua Conselheiro Mafra n. 46

Garantia da Amazonia

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde social: **BELEM DO PARÁ****Resumo da Posição Actual
Balanço de 1916**

Sinistros pagos	12.428:314	\$830
Reservas technicas	9.257:598	\$157
Apolices resgatadas prematuramente	3.060:457	\$200
Apolices vencidas durante a vida		
icdos associados	3.662:996	\$220
Apolices sorteadas	1.192:750	\$000
Pensões e Rendas Vitalicias	118:823	\$760
Reservas especiaes e sobras	771:162	\$687
Total de beneficios	Rs. 30.492:102	\$854

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL
Avenida Rio Branco, 22—26
 Rio de Janeiro
 (PREDIO PROPRIO)

Para informações com Eduardo Horn, agente e banqueiro nesta
 cidade, á rua João Pinto n. 10.

Arlindo Silva— **Tel. Arlindo** —

Escritorio de representações e agencias
 e viagens pela serra, acceta representações
 para esta zona.

Lages — Rua 15 de Novembro — Santa Catharina

PILULAS PURGATIVAS

—DE—

Oliveira Filho

(appr. e licenciadas pela Directoria Geral de Saude—Rio)

Dão vigor ao tubo digestivo, tornando-o em condição de bem
desempenhar o seu trabalho.Combatem efficazmente as enfermidades do *estomago, figado*
e *intestino*, como: dyspepsias, indigestão, prisão de ventre, ma-
les produzidos pela billis.

Não tem dieta alguma nem resguardo.

Pharmacia Central—Caixa Postal 84

FLORIANOPOLIS—

André Wendhausen & C.

Importação—Exportação

FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc.—Secção de ferragem, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, motores, etc. Secção de estivas, kerozene, gazolina.

Deposito de Carvão de pedra Cardiff e Americano

AGENTES MARITIMOS

Trapiche de atracação de vap. e navios, com armazens para cargas

Correspondentes de diversos Bancos nacionaes e estrangeiros

CORRESPONDENTES DO BANCO DE NAPOLI

Remessas para a Italia

Vendedores dos automoveis "OVERLAND"

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos.

Encarregam-se da aquisição de quaesquer materiaes para em-
presas industrias, redes de agua e exgottos, installações electricas etc.

PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & Cia.

Grande Premio na Exposição Nacional de 1908

Ourives 38 e Quitanda 106

Rio de Janeiro

A lium Sativum
Aborta ou cura a
influenza e cons-
tipações em 1 a
3 dias.
O legitimo traz
um coelho pinta-
do



MORRHUINA

Oleo de fígado
de bacalhau em
homœopathia,
sem cheiro e sem
dieta. Pesae-vos
antes e 30 dias
depois

Parturina—Medicamento destina-
do a acelerar sem inconvenien-
tes, e portanto sem perigo, o
trabalho do parto.

Chenopodium Anthelmintico—Pa-
ra expellir os vermes das cre-
anças sem causar irritação intes-
tinal.

Curasthma—Cura as bronchites
astmaticas e a asthma por mais
antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico pa-
ra flores brancas, cura certa e
radical.

Essencia Odontalgica—Remedio
instantaneo coutra a dor de den-
tes.

Liga osso—Poderoso remedio que
liga immediatamente os cortós e
estanca as hemorragias.

Variolino—Preservativo contra as
bexigas.

Especifico contra coqueluahe

Venusinium—Heroico medicamen-
to destinado a curar as mani-
festações syphiliticas.

Cura-febre—Substitue o suphato
de quinino em qualquer febre.

Homeobromium—(Toni-reconsti-
tuinte homœopatha.), para dibili-
dade, fastio, falta de crescimen-
to, etc.

Arsenobenzol «606» dynamizado
—Especifico a contra syphilis,
preparado homœopathicamente.

Dyspeptinum—Efficaz na dyspe-
psia, perturbações do estomago,
azia, somnolencia e tonteira.

Capillol—Impede a queda do ca-
bello, fazendo desaparecer a
caspas em poucos dias.

Palustrina—Contra impaludismo,
prisão de ventre, molestias do
fígado e insomnia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

A ECONOMIA DOMESTICA

Rua Conselheiro Mafra, 44

Armazem de seccos e molhados

Oliveira Carvalho & C.

SAL, KEROZENE, CARNE SECCA,
etc. etc.

Caixa Postal 13

Teleg.: OLICARVALHO

Florianopolis

Santa Catharina

A. Baptista & Cia.

INDUSTRIAES, IMPORTADO-
RES E EXPORTADORES EM
GRANDE ESCALA
CASA MATRIZ, em JOINVIL-
LE, e FILIAES, em MAFRA E
S. FRANCISCO.

Fabricantes das mais afamadas mar-
cas de herva-matte, beneficiadas com
a pura *Illex* dos melhores hervae
catharinenses, preferidas pelos mais
finos paladares.

Fabricantes de Pontas de Pariz, Ara-
me Farpado, Tecidos de Arame, Te-
las Especiaes para Jardins, Viveiros
de passaros e quintaes.

Productos solidos, modernos, lindos,
bem acabados, que honram a nossa
Industria.

Joinville, Santa Catharina — Brasil

End. Telegr. "OSCAR"

CODIGOS A. B. C. 4a. e 5a. edições
S. T. & HUNDIUS

Banco Nacional do CommercioANTIGO BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE
FUNDADO EM 1895

Séde: PORTO ALEGRE

Capital 10:000.000\$000
Reserva 5.070:716\$910FILIAES em Florianopolis, Joinville, Laguna, Blumenau (Estado de S. Catharina)
em Rio Grande, Pelotas, Santa Maria, Cachoeira, Cruz Alta e Ijuhy (Estado
do Rio Grande do Sul).—Agencia em Curumbá (Matto Grosso).Sacca, directamente, sobre todas as praças do Paiz e do Es-
trangeiro, e sobre banqueiros nas seguintes praças:LONDRES—NEW YORK—PARIS—MILANO—GENOVA
—HAMBURGO—PORTUGAL—HESPAÑHA—HOLLAN-
DA—BUENOS-AYRES—MONTEVIDE'O—Recebe dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso
prévio e a prazo fixo ás melhores taxas. Empresta dinheiro em con-
ta corrente sobre notas promissórias com garantias de firmas, hypo-
thecas e Bens immoveis, Penhor Mercantil, caução de titulos da
divida publica, acções de Bancos etc.Desconta notas promissórias, lettras de cambio, nacionaes e ex-
trangeiras e quaesquer titulos de credito.Encarrega-se da cobrança de dividendos de Bancos, Compa-
nhas, juros e Apolices Federaes, Estadoaes e Municipaes e outras
quaesquer.**Secção de depósitos populares**

(Com autorisação do Governo Federal)

N'esta secção o BANCO recebe qualquer quantia,
desde 20\$000 até 5:000\$000, pagando juros de 5%
ao anno, capitalizados no fim de cada semestre

Retiradas até 1:000\$000 podem ser feitas sem aviso.

2=Praca 15 de Novembro=2
(EDIFICIO PROPRIO)

Caixa Postal, 122—End. Teleg.: BANMERCIO.

Codigos:—Brasileiro Universal, Ribeiro com Two-in-one,
A. B. C. 5th, edd, e Lieber's.

Filial em FLORIANOPOLIS, Estado de Santa Catharina.

Sociedade de Seguros Maritimos e Terrestres**Porto Alegrense**

FUNDADA EM 14 DE JULHO DE 1883

CAPITAL RS 2.000:000\$000

Segura Contra FogoPredios, mercadorias, moveis, roupa de uso e
tudo o que possa ser objecto de seguro—Cobre os riscos de mercadorias em vias fer-
reas, bem como em navios a vela ou a va-
por, nacionaes ou estrangeiros—Segura Carre-
gamento integraes ou parciaes de qualquer em-
barcação, dinheiro, ouro e outros valores. Ope-
ra tambem em seguros contra **riscos**
de guerra. Taxas modicas.

Informações com o Agente

Eduardo Horn

RUA JOÃO PINTO NO 10

Florianopolis

Lloyd Brasileiro

Sociedade Anonyma

A mais importante empreza de
navegação da America do Sul

66 vapores e 126.000 toneladas

Para transporte de passageiros e cargas

Linhas internacionaes para New-York Nova

Orleans, Buenos Ayres e Montevideo

Linhas de grande e pequena cabotagem Linhas Fluviaes

Vapores de primeira ordem**Luxuosamente ornamentados****offerecendo todo o conforto**

Agente Heitor Blum

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 1

(SOBRADO)

aixa Postal n. 61

End. telegraphico-Braziloyd

Florianopolis

End. teleg.: "ASISPECK" Caixa Postal N. 31

A. ASSIS & COMPANHIA

Representantes e depositarios

Rua João Pinto N. 26

Commissões, Consignações e Conta propria.

AGENTES: Farinhas Matarazzo, Chá Lipton, etc. etc.

Ribeiro
Codigos A. B. C. 5th Ed.
Scott's 10th Ed.Agentes para todo o Estado de Santa Catharina da
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres**Minerva**

Séde no Rio de Janeiro—Rua do Rosario N., 66—1. And

Capital Rs. 1.000:000\$000

Deposito no Thesouro

Federal..... 200:000\$000

Autorizada a funcionar por Carta Patente N. 20.